

## **Análise do desempenho de cultivares de trigo no município de Sertão, região norte do Rio Grande do Sul.**

Mônica Danieli Nicola<sup>1</sup>, Cleiton Dallaqua Picoli<sup>1</sup>, João Pedro Sasset<sup>1</sup>, Alan Victor Arnold<sup>1</sup>, Harvey Silva Ramos<sup>1</sup>, Jean Carlos Petrikoski<sup>1</sup>, Roniel Lima da Silva<sup>1</sup>, Luan Razera Peretti<sup>1</sup>, Gabriel Mendes Schenatto<sup>1</sup>, Ítalo Machado Favaretto<sup>1</sup>, Jaíne Mecca<sup>1</sup>, Hugo Bergmann<sup>1</sup>, Maria Clara Auler<sup>1</sup>, Fernando Machado dos Santos<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O crescimento populacional intensifica a demanda por alimentos, tornando a agricultura essencial para a segurança alimentar. Nesse contexto, o Brasil se destaca pelo potencial produtivo decorrente das suas condições edafoclimáticas. Entre as culturas importantes, o trigo ocupa posição estratégica na dieta mundial, embora sua produção nacional ainda enfrente limitações que muitas vezes desencoraja, investimentos consistentes na cultura. O objetivo do projeto foi identificar cultivares com desempenho destaque em pelo menos um dos parâmetros avaliados. Este estudo foi desenvolvido no município de Sertão (RS) no ano de 2024, visando analisar a adaptabilidade e o desempenho de 30 cultivares de trigo. O experimento foi conduzido na área experimental do IFRS – Campus Sertão, em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições por cultivar. As cultivares avaliadas foram BAR 10, BAR 20, TBIO Talismã, TBIO Titan, BRS Belajoia, BRS Reponte, BRS TR271, FPS Xerife, ORS 2101, ORS 2102, ORS Absoluto, ORS Feroz, ORS Guardiã, ORS Senna, ORS Soberano, ORS Turbo, ROSS 90, TBIO Astro, TBIO Aton, TBIO Audaz, TBIO Blanc, TBIO Calibre, TBIO Capaz, TBIO Ênfase, TBIO Motriz, TBIO Ponteiro, TBIO Toruk, TBIO Trunfo, X BIO Fusão e Xiru Capataz, identificando as mais promissoras. Avaliou-se a emergência, resistência ao acamamento, rendimento, peso de mil grãos e peso hectolitro, sendo submetidos a análise estatística e permitindo avaliar o comportamento agrônomo das cultivares. O número de dias para emergência variou de 09 a 13 dias, destacando as cultivares com rápido estabelecimento inicial, característica desejável para otimizar o ciclo produtivo. A resistência ao acamamento não apresentou diferenças significativas, indicando comportamento uniforme entre as cultivares. O peso de mil grãos variou de 32,77 g a 41,50 g, apresentando diferenças estatisticamente significativas que evidenciam o potencial de acúmulo e qualidade em determinados materiais. Enquanto o peso hectolitro, também com diferenças estatisticamente significativas, apresentou amplitude de 64,27 kg hL<sup>-1</sup> a 77,50 kg hL<sup>-1</sup>, refletindo melhor qualidade dos grãos. A produtividade não diferiu estatisticamente entre as cultivares, mas variou de 2.955,55 a 4.719,44 kg ha<sup>-1</sup>, com média geral de 3.790,46 kg ha<sup>-1</sup>. No experimento, TBIO Ponteiro e ORS Senna apresentaram 4.719,44 e 4.711,11 kg/ha, respectivamente, valores mais altos dentro do conjunto testado, sem significância estatística. As condições climáticas, com chuvas elevadas em fases críticas, afetaram o enchimento de grãos e germinação, reforçando a importância do manejo fitossanitário e escolha adequada da época de semeadura. Quanto aos resultados, TBIO Aton, TBIO Talismã e BAR 20 destacaram-se no peso hectolitro, enquanto ORS Soberano, ROSS 90 e TBIO Audaz apresentaram melhor peso de mil grãos. O estudo ressalta a importância de selecionar genótipos de alto desempenho para otimizar produtividade e qualidade do trigo, fornecendo subsídios práticos aos produtores e contribuindo para o fortalecimento da triticultura regional.

Palavras-chave: Adaptabilidade; Produtividade; Qualidade de grãos.